



Amor pela primeira vista

Nunca fui de acreditar nessa história de “amor à primeira vista”, até conhecer a Isadora. Eu era um jovem à procura de um grande amor, ela era um coração partido precisando de atenção. Nosso primeiro encontro aconteceu em uma festa da faculdade. Gostávamos da mesma banda, morávamos no mesmo bairro, adorávamos comida japonesa e estudávamos no mesmo campus. Não tinha como dar errado. Sabe quando você abraça alguém e sente que encontrou a pessoa certa? Sabe quando você olha dentro dos olhos de uma pessoa e começa a imaginar o seu futuro com aquele olhar sempre ao seu lado? Sabe quando você percebe que pode se entregar de corpo e alma porque tem certeza de que não vai quebrar a cara? Pois então... Eu tinha essa certeza, mas quebrei, e não foi uma quebradinha de cara qualquer. Nosso relacionamento durou apenas três meses, até que a Isa voltasse a namorar com o Marcelo, seu ex que tinha retornado do exterior. Os dois foram amigos de infância, tinham namorado por oito anos e decidiram se separar por não saberem lidar com a distância.

Se for pra falar dele, direi então que ele me enche o saco quase sempre e quando não enche, sinto uma falta horrível. Ele consegue ser a pessoa mais bruta do mundo quando quer, e a mais doce, mesmo sem querer. Sensível, irônico, ciumento e irresistivelmente safado. Ogro, tonto, grosso, grande (e eu juro que tô falando da altura), rs. Leal, amigo, fiel, companheiro, honesto, verdadeiro e sincero. Tem o corações enorme, a alma linda e um caráter impecável. Se ele comete erros? Quase sempre. E volta, reconhece e corrige. Ou pelo menos tenta. Ele é um homem incrível. E quando ele ta bravo? Ah, é a coisa mais linda. Mas ele não fica bravo muito tempo. Eu falo com jeitinho, faço beicinho e ele desmonta (tenho essa vantagem sobre ele). Protege, cuida, mimia e coloca sempre em primeiro lugar as pessoas que ele ama. Irritante, teimoso, inseguro e estonteantemente lindo - e nem é só por fora - . Se ele é perfeito? Claro que não! Ele é cheio de imperfeições, e são exatamente elas que o torna único. Seus defeitos são facilmente encobertos pelas suas inúmeras qualidades.

aventura, descobertas, superações, aprendizados, felicidade, e muito mais. Você me convidou a viver uma vida sem roteiro, mas com a garantia de um amor que é para sempre. Você é minha pessoa especial, protagonista da minha vida. Quem faz meu coração acelerar Já ouvi gente dizendo que depois de um tempo de relacionamento aquele frio na barriga começa a desaparecer. Eu sinto muito em desapontá-los, mas se isso aconteceu com eles, é porque não era a pessoa certa. Eu sei disso porque com você, meu amor, as borboletas no estômago vêm todas as vezes que nos encontramos, que você me elogia, que diz que me ama, que me abraça. Estar com você é uma eterna sensação de frio na barriga, e que delícia é viver assim. Que gostoso é compartilhar esse sonho do amor verdadeiro com você, o amor da minha vida. Ainda bem que nos escolhemos todos os dias, desde quando saímos pela primeira vez. Eu vou continuar te escolhendo pelo resto da minha vida. Obrigada por ser tudo e mais um pouco para mim, meu amor. Obrigada por ser a minha casa, obrigada por me dar segurança. Eu amo você até a Lua!

Havia uma vez um jovem casal apaixonado, João e Maria. Eles se conheceram na escola e começaram a namorar ainda adolescentes. Eles eram inseparáveis e passavam todo o tempo juntos. O amor entre eles era forte e puro. Mas, infelizmente, a vida não foi gentil com eles. Quando tinham 20 anos, João foi diagnosticado com uma doença grave e incurável. Os médicos disseram que ele não viveria por muito tempo. Maria ficou desolada ao ouvir a notícia. Ela não conseguia imaginar a vida sem João. Mas ela decidiu ser forte por ele e por si mesma. Ela cuidou dele com todo o amor e carinho que tinha. Ela o acompanhava em todas as consultas médicas e ficava ao lado dele quando ele precisava de ajuda. João e Maria sabiam que o tempo deles juntos era limitado, mas eles aproveitaram cada momento. Eles viajaram juntos, riram juntos e se amaram ainda mais profundamente. Um ano se passou, e João piorou rapidamente. Ele estava em suas últimas semanas de vida. Maria ficou ao seu lado, segurando sua mão, até o fim. Quando João faleceu, Maria sentiu que um pedaço de seu coração havia sido arrancado.